

360

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL (TCC) PARA ANSIEDADE EM CRIANÇAS É CAPAZ DE INFLUENCIAR A SINTOMATOLOGIA MATERNA?

Suzielle Menezes Flores, Natan Gosmann, Flavia Vieira Lopes, Marcelo Simi Czykiel, Flavia Vedana, Lidiane Nunes Borba, Rudineia Toazza, Gisele Gus Manfro. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Os transtornos de ansiedade estão entre os transtornos psiquiátricos mais frequentes na infância, cuja etiologia é provavelmente multifatorial. Estudos têm demonstrado que a ansiedade dos pais aumenta o risco de problemas semelhantes nos filhos. Sabe-se que o tratamento dos pais tem um fator benéfico no desenvolvimento das crianças, entretanto, ainda não é conhecido se o tratamento das crianças ansiosas pode influenciar na sintomatologia parental. **Objetivo:** Avaliar se ocorrem modificações na sintomatologia dos pais após tratamento com terapia cognitivo comportamental (TCC) em grupo para transtorno de ansiedade direcionada aos filhos. **Método:** Pais de 67 crianças diagnosticadas com transtorno de ansiedade e que realizaram TCC em grupo por três meses foram avaliados antes e após a intervenção nos filhos com os seguintes instrumentos: BAI – Inventário de ansiedade de Beck, BDI – Inventário de depressão de Beck e IHS – Inventário de Habilidades Sociais. **Resultados:** A taxa de resposta nas crianças foi de 60%, avaliada através do CGI<2. Dentre os cinco fatores do IHS analisados separadamente antes e após a intervenção, as mães apresentaram melhora significativa no fator relacionado ao autocontrole da agressividade a situações aversivas ($P50IHS < 2,0$; $P50IHS > 2,33$), $p < .005$. Os resultados demonstraram que 50,8% das mães e 32% dos pais avaliados apresentaram algum nível de ansiedade antes da intervenção dos filhos (BAI >10). Além disso, 56,7% das mães e 36,2% dos pais apresentaram também sintomas de depressão (BDI>11). Após a intervenção, a porcentagem de mães que apresentavam sintomas de ansiedade reduziu para 36,2% e de depressão para 36,2%, enquanto não houve diferença na frequência de pais com sintomas de ansiedade e depressão. **Conclusão:** Os efeitos da resposta ao tratamento com TCC nas crianças podem influenciar a presença de sintomas de ansiedade e depressão nas mães. O resultado sugere que o processo de melhora sintomática dos filhos interfere de forma positiva no estado de saúde materna. **Palavra-chave:** ansiedade; depressão; sintomas maternos.